MISSÃO CUMPRIDA

Aproxima-se do final o mandato da atual Diretoria da Associação. Éste será o último Boletim editado no período de nossa gestão, razão pela qual é oportuno um esboço geral do que ocorreu no triénio em que nos esteve entregue a condição da A.P. O julgamento de nossa ação, assim como a pormenorizada análise das atividades da agremiação e dos atos da Diretoria, serão objeto das sessões, já convocadas, dos Conselhos Fiscal e Diretor, culminando com a apreciação conclusiva, pelo Quadro Social reunido em Assembleia, do Relatório da Diretoria.

A exposição abreviada e resumida, que nos propomos aos principais acontecimentos destes anos, permitir-nos-a levar, desde já, aos consócios, o panorama do passado mais presente e a perspectiva do futuro promissor de nossa Entidade.

Dentre os fatos mais marcantes da vida da Associação nos últimos três anos, é de remarcar:

a) a instalação definitiva da nossa Sede Social no prédio da Escola do Largo de S. Francisco; o plano geral de utilização, reforma e decoração das salas recebidas, já elaborado, será entregue a nova Diretoria;

b) a organização de 12 Cursos de Extensão Universitária, que foram oficialmente realizados pela Escola; o extraordinário sucesso de que estes Cursos se têm revestido, indicam a necessidade de ampliar sua programação, o que já foi feito para o corrente ano de 1967 e de vera ser desenvolvido pela nova Diretoria;

c) a reorganização e ampliação da estrutura da Associação, adaptando-a a seu importante crescimento, mediante a reforma dos Estatutos realizada em 1965;

d) o notável aumento do Quadro Social, que passou de 485 sócios em fins de 1965 para os 648 sócios atuais;

e) a periodicidade alcançada por este Boletim, mantendo com maior constância o contato da Associação com os membros da Entidade;

f) a obtenção, em 1963 do reconhecimento como entidade de utilidade pública pelo Estado da Guanabara, e mui recentemente, deste mesmo título em âmbito federal, por decreto da Presidência da República;

g) a efetiva criação e instalação da Associação dos Antigos Alunos da Universidade do Brasil, por iniciativa de nossa agremiação, e que, dinâmica e convenientemente orientada por seus Diretores e com o apoio e cooperação da Reitoria, muito poderá fazer para o progresso da Universidade;

h) os diversos pronunciamentos e gestões da Associação
em prél dos professores de nossa Escola e dos engenheiros do serviço público e do campo privado, buscando melhores condições para sua atuação, remuneração e tratamento funcional, dentro da ampla campanha de valorização do engenheiro;

1) o estímulo à ascensão de engenheiros na administração pública e na vida política do País, com plena obediência ao princípio estatutário de isenção político-partidária;

2) a cooperação com as turmas graduadas pela Escola na organização de suas comemorações de aniversário de formatura, estimulando os contatos entre colegas de bancos escolares e a unidade e amizade politecnicas;

3) a realização anual do Dia do Antigo Aluno da Politécnica, mantendo a chama da camaradagem e a tradição de nosso gloriosa Escola;

m) as gestões para edificação da Ponte Oswaldo Cruz, ligando a Av. Brasil à Ilha Universitária, e a conclusão de seus acessos, objetivando facilitar a movimentação de professores, alunos e funcionários;

n) a coordenação de estudos, no âmbito da Associação, para a reforma dos Estatutos da Universidade do Brasil e do Regimento da Escola, visando fundamentalmente criar condições para uma efetiva participação da coligência e dos antigos alunos na orientação dos órgãos universitários para uma autêntica integração Universidade-Comunidade;

o) a obtenção de subvenções com o fito de garantir os recursos mínimos para funcionamento da Entidade.

Duas iniciativas da Associação junto à Diretoria da Escola merecem especial realce neste momento:

1) a proposta para imediato início do Curso Noturno de Engenharia, para cuja implantação nossa agremiação inclusive comprometeu-se a fornecer recursos à Escola, tendo em vista o elevado sentido social deste curso e a necessidade em propiciar a maior número de jovens a oportunidade de ingressarem em nossa honrosa profissão;

2) a solicitação de ser reservado o tradicional prédio do Largo de S. Francisco para instituição, no mesmo, do Centro Politécnico, onde se moveriam as grandes realizações da Engenharia nacional e se materializaria para a nação e o exterior, a imagem da ciência e da técnica brasileiras.

A Diretoria a ser eleita no próximo mês de março, conjuntamente com os Conselhos Diretor e Fiscal, receberá nossa agremiação em sua fase de maior desenvolvimento e progresso; com sua administração bem implantada e com bom rendimento funcional; com uma reduzida mas treinada equipe de servidores selecionados dentro do sábio critério de capacidade e competência; com infraestrutura material adequada e excelente situação econômico-financeira; finalmente, com um sólido prestígio baseado num passado de importantes realizações em prél da gloriosa Escola Nacional de Engenharia, da classe dos engenheiros e da cultura em nosso País.

Leizer Lerner

***

DOAÇÃO

A Associação recebeu do ilustre consócio Prof. Fernando Luís Lobo Carneiro, várias publicações de sua autoria, dentre as quais destacamos: "A atualização de Métodos de Ensaios de Concreto"; "Resistência ao Esforço Cortante no Concreto Armado e Pretendido"; "Galileu, fondateur de la résistence des Matériaux", etc.

As publicações em causa estão à disposição dos interessados, em nossa Sede, e agradecemos ao insigne técnico a gentileza de no-las enviar.

***
Estive nossa reportagem acompanhando "pari-passu" os contactos até então havidos entre a Diretoria da A²P e o Arquiteto Sabino Machado Barroso, que está elaborando o estudo do projeto de reforma e decoração de nossa Sede Social, no Largo de São Francisco.

Em meados de janeiro, foi-nos entregue o excelente ante-projeto realizado por aquele conhecido Arquiteto. Agora, aguarda nossa A²P, com grande expectativa, a apresentação do projeto definitivo, por esses dias.

Trata-se de trabalho cometido e criterioso, a que Sabino Barroso vem devotando toda sua inspiração técnica, aliada às circunstâncias da limitada capacidade financeira de nossa entidade e dos preceitos legais restritivos a modificações em prédios tombados pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, como no caso da veneranda edificação da Escola, no Largo de São Francisco.

A tudo vem atendendo o renomado técnico em seu trabalho, deixando também antever, pelo estudo já apresentado, que nossa Sede Social tomará a feição mais acolhedora possível à imensa família atrapalhada.

Em nosso último número, publicamos sob o título "Arrancada Final" um apelo ao Quadro Social no sentido da máxima colaboração com a Diretoria nesses últimos dias de sua gestão, a se expirar em março vindouro. Renovamos, agora, esse apelo, pois com a entrega do projeto Sabino Barroso, nos próximos dias, a palavra de ordem será — mãos à obra!

Contamos, portanto, caro consócio, com sua imediata e imprescindível colaboração nessa empreitada extraordinária, onde mais uma vez pontificar o denodado esforço e o inexcedível entusiasmo de nosso Presidente Leizer Lerner e de nosso Diretor 1º Tesoureiro Cairo da Silva Leite, como bem tem testemunhado nossa reportagem.

Portanto, ao lado deles e por nossa querida A²P, — mãos à obra!

***

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHEIROS

De acordo com informação constante de expediente encaminhado à Associação pela Federação Brasileira de Associações de Engenheiros, será realizado em Atenas, Grecia, de 7 a 12 de maio vindouro, o V Congresso Internacional de Engenheiros, para o qual ficam, desde já, convidados todos os nossos prezados consórcios.

Para possibilitar a presença do maior número possível de engenheiros brasileiros naquele importante conclave, aprovou o Conselho Diretor da Federação dois planos de excursão elaborados pela ORGANIZAÇÃO LOWNDES, os quais se encontram a intima disposição dos senhores associados. Em nossa Seção, receberia o prezado colega maiores informações a respeito, inclusive o texto do termo do Congresso em causa.

***

AS MAIS IMPORTANTES DEIXADAS PELO CORREIO...

Selecionamos as seguintes, em razão de nosso limitado espaço: carta da Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (APLIB) comunicando instalação de sua filial na Guanabara; Programa de Viagem da Exprinter para o Congresso Pan-Americano de Engenharia; Circular da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros sobre a IX Convênio da Union Panamericana de Associações de Engenheiros; anexando as resoluções e recomendações aprovadas no 1º Encontro de Presidentes e Secretários das Associações de Engenheiros Federais; Estatuto da Federação Brasileira de Associações de Engenheiros.
NA TRILHA DOS CURSOS

Dos mais brilhantes foi, sem dúvida, o campo de atividades da A3P no setor de Cursos, durante o ano recém-findo.

Aliás, tal resultado é óbvio, bastando atentar para o fato de que estas realizações trazem na crista a inexcedível supervisão do insigne Professor Antônio José da Costa Nunes, nosso Diretor de Cursos, coadjuvado, mais recentemente, pelo entusiasmo do Professor Fernando Emmanuel Barata, vice-Diretor de Cursos, e pelo interesse de inúmeros outros notáveis professores.

Dentro da mesma esquematizada, maiores serão os sucessos no transcorrer do ano que se inicia, em que pese a repercussão natural de transição de Diretoria, a se processar no fim do 1o trimestre.

Corroborando com essa panorama de novos sucessos, antecipamos a todos os colegas a recente decisão da Diretoria de editar publicações relacionadas às matérias versadas nos Cursos, medida felicíssima que irá, indubitavelmente, se traduzir em colaboração mais eficaz de nossa querida Associação em favor do aperfeiçoamento técnico-cultural do engenheiro brasileiro.

Também, por deliberação unânime de nossa Diretoria, proceder-se-á brevemente, talvez em maio vindouro, a entrega solene dos Certificados aos participantes dos vários Cursos patrocinados pela Entidade em 1966, ficando, desde já, convidados para a festa, cujos detalhes publicaremos oportunamente, as respectivas famílias dos concludentes e nosso Quadro Social.

Por outro lado, caberá à nova Diretoria a ser eleita em março a cumbência de efetivar no primeiro semestre a realização dos seguintes Cursos, cujos programas e demais medidas indispensáveis à sua execução estão sendo integralmente ultimadas pela atual Diretoria: "Aplicação da Computação Eletrônica a Hidrologia e Hidráulica", sob a orientação do Professor Theophile B. Ottoni Netto; "Telecomunicações", sob a orientação do Engenheiro João Aristides Willgen; e coordenação oficial do Professor Oystendorf Abi-lhoa Cardim; "Fundição", sob a orientação do Professor Ferrucio Fabriani; "Ar Condicionado para Conforto", sob a orientação do Professor Alfonso Henriques de Brito; "Fotografia para Engenheiros" sob a orientação do Professor A. J. da Costa Nunes; "Problemas Brasileiros", sob a orientação do Engenheiro Leizer Lerner.

***

AS MAIS IMPORTANTES QUE SE FORAM...

Pudemos, todas seriam publicadas. Mas, o espaço é reduzido. Daí a razão da divulgação parcial: Ofício ao Chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, sobre bolsas de estudo para o Curso de Pontes; Ofício ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, solicitando três exemplares dos Anais da Universidade do Brasil, durante a gestão de seu antecessor; Ofício ao Deputado Salomão Filho, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado da Guanabara, agradecendo Votos de Congratulações à Associação apresentados por proposta do Deputado Carvalho Netto; Ofício ao Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, solicitando a liberação do saldo da verba consignada em favor da Associação em 1965; Ofício ao Eng. Francisco Saturnino de Brito Filho, Presidente do Clube de Engenharia, oferecendo a Biblioteca do Clube três coleções de apostilas do Curso de Extensão em Acústica nas Construções; telegrama ao Professor Raimundo Moniz de Araújo de congratulações por sua eleição para o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Ofício ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negrao de Lima, requisando o pagamento da subvenção de 1965 consignada em favor da Associação; Ofício ao Prof. Fernando Emmanuel Barata, congratulando-se com o sucesso obtido no Curso de Extensão em Estabilização de Trilhos e Construção de Ancoas; Ofício ao Prof. Afonso Henriques de Brito, Diretor da Escola de Engenharia, oferecendo a Biblioteca da Escola três coleções de apostilas do Curso de Acústica nas Construções.
Transcrevemos a seguir mais um trecho do interessante trabalho deixado pelo notável historiador patrício, Professora Noronha Santos, a respeito da história de nossa venerável Escola Politécnica.

"Desde que apresentara o edifício da tradicional Escola outro aspecto arquitetônico em consequência das reformas ali efectuadas, coincidiu a execução das obras que melhoraram sensivelmente com o calçamento aperfeiçoado do largo de S. Francisco de Paula.

Substituída a alvenaria por paralelepípedos, desapareceu a Municipalidade em 1856 com essa beneficência uma soma de 241.000, na aquisição de material e pagamento de salários aos africanos calceteiros.

Concertados trechos da praça em 1870, 1882, 1891 e 1899, só em 1904 se executou a completa remodelação do calçamento a ladrilho de asfalto, que em fins de 1906 se substituiu definitivamente pelo lençol de asfalto, abrancando toda a área do logradouro.

Vem a propósito de recente projecto, felizmente rejeitado, da demolição do edifício da Escola Politécnica, recordar que, em 1911, Henrique Stemple se propusera a destruir aquele edifício para ampliar a praça e alargar a rua da Conceição, rasgando um tunnel no morro do mesmo nome, até a Gamba, com uma linha de bondes de bitola estreita e por tracção elétrica."

***

ECOS DA PASSAGEM DE ANO

Inúmeras foram as correspondências chegadas de felicitações a nossa Associação, na oportunidade das festas natalinas.


***

Prezado colega:

— sua ASSOCIAÇÃO será mais ASSOCIAÇÃO o dia em que, de fato, cada ex-aluno fôr um sócio!}

***
A DIRETORIA DA A³P COM O REITOR

Representando a Associação, tiveram entrevista com o Reitor Cleman
tino Fraga Filho nossos Presidente e Diretora 1ª Secretaria, dia 5 de dezem-
bro último. Foram abordados importantes temas, como sejam:

a) enquadramento dos professores da Escola de Engenharia, e paga-
mento dos atrasados daí decorrentes, conforme a Lei do Magistério Superior;

b) reforma dos Estatutos da Universidade, com várias sugestões da
Associação;

c) representação dos antigos alunos nos órgãos dirigentes da Uni-
versidade;

d) Curso Noturno de Engenharia;

e) prêmios a serem conferidos pela Associação aos primeiros alunos
dos Cursos de Engenharia Civil, Eletricista e Mecânica da Escola em 1967;

f) subvenção da Universidade à Associação.

Foi ainda convidado o Reitor a comparecer às próximas realizações
da Entidade, ao que acedeu gentilmente.

Aguarda-se que a este primeiro contato se sigam outros e deles a
vemHAM proveitosos frutos para nossas queridas Escola e Associação.

***

EDITAL DE COVOCAÇÃO

CONSELHO FISCAL

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos
Alunos da Politecnica, fica convocado o Conselho Fiscal para se
reunir no dia 13.3.67, segunda-feira, às 18 h, na Sede Adminis-
trativa da Associação, no Edifício do Clube de Engenharia no 20º
andar, a fim de examinar as contas da Diretoria relativas ao e-
xercício de 1966 e resumo do triênio 1964-1967 do mandato que se
encerra da atual Diretoria.

***

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL

Há vários anos que vem a Associação tentando obter o reconhecimento
oficial como entidade de utilidade pública pelo Governo da União.

Este reconhecimento já nos fora concedido pelo Estado da Guanabara
grazes ao projeto legislativo de autoria de nosso insigne Conselheiro Deputa-
do Carvalho Netto, mas permanecemos sem o título no âmbito federal.

Eis que finalmente, e após ingentes esforços da Diretoria, foi assi-
nado o ato do Presidente da República declarando a utilidade pública da Asso-
ciação.

No momento, cumprir a Entidade as formalidades para a publicação do
Degreto no Diário Oficial, em Brasília, cujo texto transcreveremos em nosso
próximo número.

Parabens a todos, por mais essa conquista da querida A³P!
**MAS... QUEM CONDUZ A A³P?**

**Diretoria**

Presidente: Engº Leizer Lerner (1955)
Vice-Presidentes: Engº João Aristides Wiltgen (1951), Engº Enaldo Cravo Peixoto (1942)
Diretores-Secretários: Engº Rosalina Brand (1958)
Diretores-Tesoureiros: Engº João Pacheco Netto (1955)
Diretor Técnico Cultural: Engº Cairo da Silva Leite (1944)
Diretor de Cursos: Engº Iza Rondon Lima Verde (1955)
Diretor Social: Engº Durval Lobo (1953)

**Diretor de Cursos:** Engº Antonio Jose da Costa Nunes (1958)

**Conselho Diretor**


**Conselho Fiscal**

**EFETIVOS:** Engºs Alfredo do Amaral Osório (1940), Celso Juarez de Lacerda (1954), Octávio Cantanhede (1935).

**SUPLENTES:** Engºs Carlos Ferreira Campos (1954), João Maciel Moura (1944), Léo Fabiano Baur Reis (1955).

**Nota:** assinalamos entre parêntese o ano da respectiva formatura.

***

**UM EXEMPLO DA TURMA DE 1946**

É realmente um exemplo que a A³P deseja ver seguido pelas outras turmas de nossa Escola.

Ao conmemorarem seu vigésimo aniversário de formatura os "jovens" engenheiros, após a missa no Largo, percorreram a velha Escola e a Sede da A³P, onde assinaram 40 propostas nova. Este é o EXEMPLO a ser seguido.

Depois de visitarem, de ônibus, a nova Escola da Ilha, foram recebidos pelo Diretor da Escola, Prof. Affonso Henriques de Brito, e pelo Diretor do ETUB, Prof. Paulo Rodrigues Lima, que, por coincidência, é da turma de 1946.

À noite, realizaram um jantar de confraternização no "Golden Room" do Copacabana Palace, assistindo o show "Frenesi" em companhia de seus professores F. Saturnino de Brito Filho, Octávio Cantanhede e Sra., Durval Cunha e Sra., Nestor de Oliveira e Sra. e Abrânio Isekon e Sra.

Estão de parebáns os colegas da comissão de festas, que já marcaram 21ª aniversário para o dia 4 de janeiro de 1968, quinta-feira, no "Golden-Room" do Copa, às 22,30horas.

A nossa reportagem, declarou o animado consócio e Diretor Social da A³P, Pedro Affonso Mibielli de Carvalho:
Será distribuída a nova lista com os endereços atualizados de 100 colegas, ou mais, dependendo da diligência dos nossos companheiros - e Portela nos prometeu enviar a lista dos "paulekzistas" - e qualquer novo endereço, enviar à ACP ou aos colegas Nivaldo (na Shell), Marconi (M. Hazan e M. Delman), Freire (na Petrobras), Lineu (no EIUB) e Pedro Affonso (que insiste que seja na Diplomata - Agência de Turismo - Graça Aranha 174 - 1003/4, tels. 22-1295 e 52-2836). Não é propaganda, acreditem..."

***

**CALENDÁRIO DOS SÓCIOS ANIVERSARIANTES**

<table>
<thead>
<tr>
<th>DIA</th>
<th>MARÇO</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1 Francisco A.L.Netto(1941)</td>
<td>1 Rozólio G.de Azevedo(1944) 255100</td>
</tr>
<tr>
<td>Paulo de F.Monteiro(1964)37-0030</td>
<td>Lindolfo de C.Dias(1941) 261095</td>
</tr>
<tr>
<td>3 Abraão Goldberg(1950)</td>
<td>Luiz de F.Novaes(1955) 37-1758</td>
</tr>
<tr>
<td>4 Paulo Eduardo Caffe(1946) 47-8168</td>
<td>José Montello(1948) 22-2155</td>
</tr>
<tr>
<td>5 Francisco G.da Cruz(1946) 47-8421</td>
<td>Geya de A.P.Moura(1944) 47-0782</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Temístocles Alvim de Lima(1953) 43-99994</td>
<td>Georges M.Walborn(1946) 47-6901</td>
</tr>
<tr>
<td>7 Rodolpho Sauer Guimarães(1955) 30-7253</td>
<td>Leopoldo de C.Moreira(1942) 22-2969</td>
</tr>
<tr>
<td>8 Luiz dos Santos Reis(1930) 42-1520</td>
<td>Olavo M.Garcia(1946) 27-2328</td>
</tr>
<tr>
<td>9 Riber Moura Vianna(1955) 48-5380</td>
<td>Gilda M.T.Uflacker(1950) 26-1815</td>
</tr>
<tr>
<td>10 José Griner(1948) 37-7524</td>
<td>Isaac Scheinbar(1948) 45-2359</td>
</tr>
<tr>
<td>11 Flavio N.F.Amarante(1954) 27-1554</td>
<td>Edgard Kromer Luz(1941)</td>
</tr>
<tr>
<td>12 Armando Freitas Silva(1965)</td>
<td>Waldemaro de C.Araujo(1944)</td>
</tr>
<tr>
<td>13 Enei Dogi Cordilha(1925) 28-6495</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>14 Francisco Xavier G.Moares(1960) 34-7060</td>
<td>Paulo C.Carvalho(1955) 38-7210</td>
</tr>
<tr>
<td>15 Luiz Marcio Barbosa(1958)</td>
<td>Antenor Romanholo(1959) 32-8659</td>
</tr>
<tr>
<td>17 Waltercio Caldas(1941) 38-7885</td>
<td>Moysés Wajsznok(1961) 512369</td>
</tr>
<tr>
<td>18 Aldo Cerva Jr.(1941) 27-8723</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>19 Fernando A.costa(1961) 27-0075</td>
<td>Luiz A.G.de Souza(1944) 47-2607</td>
</tr>
<tr>
<td>20 Hugo de Lyra Novaes(1948) 25-7590</td>
<td>João C.Vital(1923) 47-1717</td>
</tr>
<tr>
<td>21 Adolfo A.de Aguiar(1944) 27-9576</td>
<td>José Lins(1944) 47-3614</td>
</tr>
<tr>
<td>22 Orlando Bessa(1944) 37-1950</td>
<td>Jacob Berenstein(1950) 36-0161</td>
</tr>
<tr>
<td>23 Jorge P.Kaffuri(1926) 46-5132</td>
<td>Henrique C.L.T.Netto(1944) 26-5388</td>
</tr>
<tr>
<td>24 Odilion P.Gronemberger(1962) 45-8746</td>
<td>Oswaldo O.Sterino(1921) 28-1462</td>
</tr>
<tr>
<td>25 Luiz H.Faulhaber(1944) 46-9827</td>
<td>Armando C.Freitas(1944) 57-1375</td>
</tr>
<tr>
<td>26 José E.de C.Penna(1956) 42-2669</td>
<td>Maria C.L.Vianna(1944) 27-9281</td>
</tr>
<tr>
<td>28 José G. G indebted(1951) 54-0588</td>
<td>Adibson S.dos Santos(1941) 47-5298</td>
</tr>
<tr>
<td>29 Jorge D.Martins(1922) 27-1770</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>30 Armando Begossi(1944) 27-7505</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>31 Felix M.Almeida(1926) 37-6289</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>32 Eurandir P.Ferreira(1920) 25-8025</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>33 Jorge Martins da Silva(1955)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>34 Francisco Costa(1944)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>35 Francisco M.de A.Ponde(1955) 32-8777</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>36 Geraldo G.de Almeida(1941)</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>37 Jomyn Lebkowez(1954) 48-1157</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>38 Siegfried R.Gottschaile(1961) 254038</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>39 Roberto Cortines(1922) 26-0752</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>40 Jorge P.de Veiga(1941) 26-9724</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>41 Jose Levingo Carneiro(1941) 43-4328</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>42 Luiz do Amaral(1946) 22-9950</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>43 Alberto Nazan(1955) 42-5959</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>44 Itamar E.da Silva(1964) 31-4090</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Com o simbólico espocar do champanhe ao lado, transmitimos a todos os nossos melhores votos de saúde e felicidade!

**Nota:** entre parenteses, a turma a que se formou o aniversariante, seguida do número do têfones. Comunique-nos, colegas, qualquer falha que notar nesta seção, a fim de que possamos corrigir o fichário da ACP.

***
FALTAM 30 DIAS

Faltam, praticamente, 30 dias para atingir a atual Diretoria o fim de sua gestão.

Sem dúvida alguma, os homens que enfeixaram nas mãos, nesses últimos três anos, a responsabilidade do poder executivo de nossa querida A3P se houveram de maneira exemplar, merecendo de cada um de nós todo aplauso e admiração.

Caberá, agora, a nosso Quadro Social a competência de eleger a Diretoria que regerá os destinos da Entidade no triénio 67/70.

Bem sabemos que não haveremos de faltar à Assembleia Geral o costumeiro tirocínio e inspiração para preencher cada um dos cargos com os nomes certos.

Entretanto, julga este Boletim dever de cada associado suscitar prontamente a realização da magna Assembleia a composição da chapa ou das chapas concorrentes, trabalho que muito facilitará ao Quadro Social o cumprimento de sua obrigação estatutária, atendendo, principalmente, a duas premisas inofensivas:

— diretores que não poderão deixar de ser reeleitos;
— audiência prévia dos candidatos quanto à aceitação da indicação de seus nomes.

De fato, esses dois detalhes não podem ficar à mercê dos embalos momentâneos do dia da eleição, a não ser com grave risco para os gloriosos destinos que tem nossa A3P a vencer. E, para tal, ainda há bastante tempo, considerando que faltam 30 dias!

***

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

CONSELHO DIRETOR

De conformidade com os Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocado o Conselho Diretor para a reunião ordinária a ser realizada no dia 15/3/67, quarta-feira, às 17h30min, na Sede Social da Associação, sita no prédio da Escola de Engenharia no Largo de São Francisco:

a) decidir sobre a representação da Associação na Federação Brasileira de Associações de Engenheiros;

b) discutir e dar parecer sobre o Relatório e contas da Diretoria referentes ao triênio de sua gestão e, em separado, do exercício de 1966, com o respectivo encaminhamento do Conselho Fiscal;

c) assuntos gerais.

***

3º SIMPÓSIO DE PESQUISAS RODOVIÁRIAS

Encontra-se à disposição de nossos prezados consórcios, em nossa Secretaria, o regulamento do 3º Simpósio de Pesquisas Rodoviárias, a ser realizado em julho vindouro, sob o patrocínio do Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR).

Em nossos próximos números, faremos ampla divulgação de tudo que se referir ao evento em questão. Entretanto, podemos antecipar que paralelamente ao Simpósio será realizado um Concurso de Monografias, já tendo sido, para ele, instituído um prêmio de Cr$ 1,500.000, oferecido pelo Sindicato Nacional da Indústria de Construção de Estradas, Pontes, Portos, Aeroportos, B arragens e Pavimentação.
Em curto, mas interessante comentário inserido no "Dirigente Constructor" de novembro último, sobre pesquisas rodoviárias, o Engenheiro Jacques de Medina focaliza o paralelo que vem sendo apontado entre o Highway Research Board e o nosso Instituto de Pesquisas Rodoviárias, como órgão também coordenador de atividades específicas, sob abalizada orientação.

Partindo da premissa de que o IPR procura, realmente, desempenhar a que se papel nos moldes de sua congêneres americana, ocorrem perguntas naturais: Seriam as condições do Brasil comparáveis às dos Estados Unidos, quanto ao assunto? Onde os trabalhos relativos à pesquisa em nossas universidades? Por que não olharmos, primeiramente, o exemplo de países que, no campo do desenvolvimento econômico, menos se afastam de nós?

A contestação limita-se à afirmativa de que o IPR vem orientando a pesquisa rodoviária num desempenho semelhante ao do HRB. Mas, pergunta-se ainda: Que atividades são essas do nosso Instituto? A resposta, segundo o Dr. Jacques de Medina, é sabida: — Apenas cursos de aperfeiçoamento e pequenas viagens de estudo, além de simples representações em congressos, esparsas publicações em boletins e órgãos especializados; simpósios e congressos onde os preços conferidos nem sempre o são a trabalhos técnicos de pesquisa.

Outro, os cursos ministrados são de aperfeiçoamento específico, não fornecendo novos perquiridores e deveriam ser realizados em convênio com entidades universitárias; e as bolsas são concedidas sob muito limitadas possibilidades financeiras, quando, o ideal seria que o IPR dedicasse seus recursos atuais essencialmente à pesquisa aplicada e a seus importantes problemas como a execução de um levantamento de recursos disponíveis. Infelizmente, essa é uma cota que, até hoje, não foi sequer cogitada, e a crítica levantada pelo Dr. Medina.

Aceitando o tema, porém, o caminho natural será também a instalação de um laboratório inicial, que poderá ser pequeno desde que perfeitamente arrojado, inclusive com técnicos bem remunerados.

Contornando a afirmação muito razoável de que a verba orçamentária destinada ao IPR é absolutamente insuficiente, o engenheiro Jacques de Medina, um veterano no assunto pelo seu longo passado de atividades correlatas, ferece a sugestão muito plausível de um convênio entre o IPR e Institutos de Pesquisas Aplicadas, como o INT (do Rio) e o IPT (de São Paulo), para a promoção de pesquisas prioritárias. Isso, independentemente de um esforço para a obtenção não muito difícil de recursos financeiros suficientes, em programas futuros, mediante um sêrio e aliciante programa de pesquisas.

A análise do Dr. Medina merece, ao ver deste Boletim, a meditação dos insigne dirigentes do IPR.

***

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com os Art. 48 e 49 dos Estatutos da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, fica convocada a Assembleia Geral Ordinária, em primeira convocação às 18 h e em segunda e última convocação as 19 h, dia 15 de março de 1967, quarta-feira, na Sede Social da Associação, sito no prédio da Escola de Engenharia, do Largo de São Francisco, para:

a) discutir e deliberar sobre o Relatório e contas da Diretoria, referentes ao triênio de sua gestão e, em separado, do exercício de 1967, com os respectivos pareceres dos Conselhos Fiscal e Diretor;
b) eleger a Diretoria, o Conselho Fiscal e o terço do Conselho Diretor para o triênio 1967-1970;
c) preencher os cargos do Conselho Diretor vago em decorrência das eleições previstas no item anterior;
d) dar posse aos eleitos;
e) assuntos gerais.
O VOTO DO CROCODILO...

Noutro dia encontrou este Reporter, acidentalmente, nosso velho crocodilo a se banhar em seu lago-residência.

Forta, alegre, aliás, mais riso mais do que nunca, diante do sucesso financeiro da A&P em 1966, fato que não nos intimida mais de dele nos aproximar...

Ao ver o reptil tão feliz, não teve o escriba outra alternativa se não a de puxar o costumeiro "papo":

- Então, bichão, tudo bem?
- Sim, camarada, tudo ótimo!
- Folgo, muito, caro Crocodilo de assim o saber, pois não foi brin cadeira seu choro dos últimos anos...
- Eu sei e compreendo perfeitamente sua solidariedade a meu passado de lágrimas!

Nesse ritmo de conversa ia se desenvolvendo a palestra, até que, assunto vai assumto vem, se chegou a eleição da Diretoria, em março próximo.

- Qual sua chapa, prezado Crocodilo, para a nova Diretoria?
- Bem, meu caro, na A&P eu só tenho chapas!

Sem entendermos, arguímos:

- Como assim, Crocodilo?
- Claro, meu caro! Na A&P todos são meus amigos, todos são meus "chapás"...

- Ah!...

Embora desconjuntados com mais essa gracinha animalesca, insistimos:

- Tá! Mas em quem você votaria?
- Não votaria em ninguém!
- Eu ninguém?
- Lógico, meu caro! Como já lhe disse, todos são meus "chapás", não posso indicar todo Quadro Social. Afinal, o número de cargos é limitado em dez.

- É, Crocodilo, nesse caso você tem razão em não votar.
- Mas darei meu voto! retorcou.

Com essa, voltamos à estaca zero, em nosso raciocínio.

- Crocodilo, como?
- Agora, nesse instante! Voto no sentido de que nosso imenso Quadro Social prestigie a eleição de março, comparecendo em massa!

- Perfeito, Crocodilo!

- Sim! É preciso que cada atropiano sinta a importância de seu honroso comparecimento, pois será a partir de tal interesse que cada companheiro eleito alicerçará o entusiasmo para cumprir sua missão!

- Bravo, Crocodilo!

E com arestes de tribuno:
— Espero, embora reconheça as dificuldades dessa vida dinâmica, que cada associado encontre no dia da eleição o tempinho necessário para tornar o pleito mais autêntico possível — este é meu voto!

— Excelente, Crocodilo! Não poderia ser melhor seu pronunciamento!

Logo após, nos despedimos. Pelo caminho, pensávamos a todo o momento no fervoroso voto do animal. E por estarmos de pleno acordo com ele, resolvemos também concitar o prezado consócio a não deixar de comparecer a eleição do dia 15 de março, pelo bem da AEP e do voto de Crocodilo...

***

E A FAMÍLIA NÃO PÁRA DE AUMENTAR...

É com a maior satisfação que noticiamos ter sido elevado nosso Quadro Social em decorrência das seguintes e honrosas admissões: Engenheiros Hildegardo Bentes Fortunato, Mario Trindade, Paulo Gomes Braga, João Roberto Ribeiro de Moraes, João Machado Fortes, Adolph Goldberg, Paulo Romano Moreira, Luiz Damasceno Lemos e Arnon Elkind.

*************

**************

***